

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

MÚSICAS PARA APLICAÇÃO NO ENSINO DE GEOCIÊNCIAS: CONSTRUÇÃO DE UM BANCO DE DADOS

Irialinne Queiroz Rios¹; Joselisa Maria Chaves²

1. Bolsista FAPESB, Graduando em Licenciatura e Bacharelado em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: iriaqrios@gmail.com

2. Professora Doutora, Área de Geociências/DEXA, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: josimariachaves@gmail.com

PALAVRAS-CHAVES: Recurso didático, Música, Geociências.

INTRODUÇÃO

A escola tem um importante papel de servir como estimuladora do convívio diário do aluno com a arte, e a partir dessa interação buscar a construção de novos conhecimentos. A arte hoje é formada por um ambiente marcado pelo encontro de uma diversidade de culturas, porém, pouco valorizada e usada como forma de educar. Por isso faz-se necessária a inserção das manifestações artísticas no ambiente escolar, na tentativa de ampliar a criatividade e a sensibilidade dos alunos, além de conceber a cultura como uma forma de transmitir costumes e valores para outras gerações.

Tendo como base o pensamento vygotskyano, o qual avalia a influência da cultura sobre o funcionamento mental humano, torna-se claro o quanto às manifestações artísticas, como produto cultural, interferem de forma positiva na construção do conhecimento e se tornam ferramentas poderosas a serem utilizadas no ambiente escolar, em especial nas salas de aula.

Como afirma Schön (1992) existem duas formas diferentes de considerar o conhecimento: a aprendizagem e o ensino. A segunda delas parte da responsabilidade do professor em tentar passar com clareza os assuntos e criar “estratégias de aprendizagem”, dentre elas a escolha do “melhor” recurso didático, capaz de prender a atenção dos alunos e expor os conteúdos numa linguagem compreensível e atrativa.

Ainda analisando as teorias psicogenéticas, a linguagem tem uma grande influência na formação da consciência e desenvolvimento da inteligência. Vendo a música como parte da comunicação social e uma linguagem que transmite através da combinação de sons idéias, mensagens e informações, é possível fortalecer o reconhecimento das suas grandes contribuições no processo ensino-aprendizagem.

Os meios audiovisuais e os materiais de ensino vêm desempenhando importante papel na instrução e educação em geral nos tempos atuais (ALMENARA, 1998). É inegável que hoje existe uma gama de recursos didáticos disponíveis, no entanto, o que garante a concretização de uma verdadeira mediação pedagógica é a interação entre o professor e o recurso utilizado, e desses com os alunos. Como afirma Barbosa (2000) somente a ação inteligente e empática do docente pode tornar a Arte ingrediente essencial para fornecer o crescimento individual e o comportamento de cidadão como difusor de cultura e conhecedor da construção de sua própria nação.

O projeto Ensino em Geociências (Chaves, 2003) desenvolvido na Área de Geociências, tem contemplado em seus estudos atividades vinculadas as manifestações artísticas, pesquisando, a música (Carneiro e Chaves, 2007) e o cinema (Silva e Chaves, 2009).

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Objetiva-se nesse resumo enfatizar o poder da música como instrumento utilizado no ambiente escolar, que pode servir como subsídio na contextualização dos conteúdos, deixando as aulas mais atrativas, além de estimular o raciocínio dos alunos perante a interpretação, tornando-os mais críticos e reflexivos.

Nesta perspectiva, pretende-se fornecer aos professores um banco de dados de músicas que possa auxiliar no seu papel como mediador. Este banco pode facilitar indiretamente o trabalho do docente, uma vez, que está estruturado quanto ao cantor, música e assunto abordado, deixando a ele apenas a tarefa de buscar a melhor forma de explorar a viabilidade e o aporte que a linguagem musical oferece.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia aplicada foi composta, primeiramente, por uma revisão bibliográfica para a obtenção do arcabouço teórico sobre a utilização da música em sala de aula nas diversas áreas temáticas, uma vez que é uma etapa extremamente importante para o desenvolvimento e a continuidade da pesquisa.

Posteriormente, foi realizado um levantamento de músicas em que as letras expressem conteúdos ou temas de geociências e que possam ser utilizadas para o aprendizado de disciplinas de ciências e geografia. Dentre as músicas pesquisadas, foram selecionadas aquelas que apresentam abordagem de assuntos distintos, visto que é sempre mais fácil e comum encontrar canções voltadas apenas para as questões ambientais.

Foram acessados sites que disponibilizam letras, cifras e trechos de músicas tais como www.vagalume.com.br, <http://letras.terra.com.br>, www.letrasdemusicas.com.br/.

Vale ressaltar que, pelo fato da pesquisa ainda está na fase inicial, o banco de dados de músicas se encontra incompleto e sujeito a modificações, pretendendo-se aos poucos torná-lo bem diversificado e significativo. No entanto, com essa divulgação científica espera-se obter sugestões e críticas para a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, foram selecionadas e incluídas no banco de dados músicas que abordam assuntos, tais como, a configuração do Sistema Solar, Ciclo da Água, agentes internos do relevo, transição e características das estações do ano, questões ambientais, ação antrópica, Espaço Geográfico, Clima, Sensoriamento Remoto e Movimentos da Terra, assim como mostra o Quadro I.

Cabe salientar que, nem sempre as letras expõem diretamente o conteúdo a ser tratado ou foram escritas para tal finalidade, mas a interpretação das figuras de linguagem encontradas, principalmente as metáforas, pode transmitir mensagens e informações significantes. Como a música *O Segundo Sol*, composição de Nando Reis, no trecho: “*Que eu fui lá fora/E vi dois sóis num dia/ E a vida que ardia/ Sem explicação...*”, ao tentar entender o porquê da “existência” de dois sóis, paralelamente, desperta a dúvida sobre o que ou quem seria esse segundo sol, o qual é comparado e assimilado ao único sol, que é fonte de energia, e essencial para a vida no planeta Terra.

Também é importante ressaltar, que este banco de dados reúne uma variedade de estilos e gêneros musicais, que visa atender todos os gostos e incentivar à apreciação da arte musical como um todo.

A música gospel, como exemplo, pode retratar histórias, parábolas, lições, que em seu contexto exploram temas de geociências e servem como ferramenta complementar à atividade

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

escolar. Na música *Apocalypse*, interpretada por Damares, o trecho abaixo deixa explícito como se dá a dinâmica interna da Terra, sua configuração e especificidades:

*“(...) A terra vai entrar na fase da tribulação
As reações em cadeia gera uma teia
Transformando em presa a população
O magma da terra super aquecido
Cria terremotos e ascende os vulcões
As placas tectônicas se movimentam
Causando maremotos e destruições (...)”*

Quadro I – Exemplos de músicas que compõe o Banco de Dados do Projeto Ensino em Geociências e a Música

| <i>Cantor</i> | <i>Música</i> | <i>Tema a ser discutido</i> |
|----------------------|-------------------|--|
| Cássia Eller | O Segundo Sol | Configuração do sistema solar e a importância do sol para os seres vivos |
| Guilherme Arantes | Planeta Água | Ciclo da Água |
| Damares | Apocalypse | Agentes internos do relevo |
| Tom Jobim | Águas de março | Transição e características das estações do ano |
| Ellis Regina | Chovendo Roseira | |
| Chitãozinho e Xororó | Planeta Azul | Questões ambientais; ação antrópica. |
| Vitor e Vitória | Planeta Terra | |
| Namastê | Planeta Terra | |
| Marcelo Torca | Terra | Estudo do conceito de Espaço Geográfico; ação antrópica. |
| Sá e Guarabira | Sobradinho | Ação Antrópica |
| Luiz Gonzaga | Asa Branca | Clima Semiárido |
| Caetano Veloso | Terra | Sensoriamento Remoto |
| Kilowatts (Brasil) | Rotação Terrestre | Movimentos da Terra |

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O hábito de ouvir músicas é marcante do cotidiano das pessoas, seja no trabalho, na rua, em casa ou até mesmo, em festas (PAULA, 2004). No entanto, ainda existe a necessidade da inclusão desse hábito também no ambiente escolar, aproveitando o poder persuasivo da música para a construção de novos conhecimentos, a partir de atividades mais dinâmicas e prazerosas.

No âmbito das manifestações artísticas, a deficiência da sua presença na escola pode ser atendida em parte pela inserção da música, na qual indiretamente cumpre sua atual obrigatoriedade de acordo com a Lei Federal Nº 9.394, Art. 26, § 6º. Um banco de dados que acaba por se tornar uma ferramenta poderosa e uma alternativa que complementa os tradicionais recursos didáticos e as monótonas aulas expositivas.

O principal resultado apresentado nesse resumo, que compõe parte do projeto Ensino em Geociências, realizado na Área de Geociências (DEXA/UEFS), é o Banco de Dados com músicas com temática de geociências. Ainda que na sua fase inicial da pesquisa, deseje-se que

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

as contribuições que possam surgir dessa apresentação possibilite uma reflexão e motivações para continuidade das atividades de Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

ALMENARA, Julio Cabero. Avaliar para melhoras: meios e materiais de ensino. In: SANCHO, Juana M. (Org.). *Para uma tecnologia Educacional*. Trad. Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

BARBOSA, Ana Mae. *Arte na Educação Para Todos*. In: V Congresso Nacional de Arte-Educação na Escola para Todos; VI Festival Nacional de Arte sem Barreiras. Anais... Brasília, 2000.

CARNEIRO, E. R.; CHAVES, J. M. . *As manifestações artísticas como recurso didático no ensino de Geociências nas escolas de nível médio e fundamental de Feira de Santana-BA*. In: XI Seminário de Iniciação Científica e III Seminário de Pesquisa e Pós-graduação, 2007, Feira de Santana. Anais do XI Seminário de Iniciação Científica e III Seminário de Pesquisa e Pós-graduação, 2007.

CHAVES, J.M. *O Ensino de Geociências no 2º Grau em Feira de Santana (BA)*. Projeto de Pesquisa apresentado à Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana. 10 p.

PAULA, L. R. *A produção musical como recurso didático em aulas de geografia ministradas na educação básica*. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Geografia) – Universidade Estadual de Goiás, Goiás, 2004.

SCHÖN, D. *Formar Professores Como Profissionais Reflexivos*. In: O Professor e sua formação. Nóvoa, Antonio. Temas de Educação. 1ed, Lisboa: Publicação Dom Quixote, 1992.

SILVA, A.P.A.da ; CHAVES, J. M. *Cinema, ferramenta pedagógica para o ensino de sensoriamento remoto: estudo de caso*. In: 7º Jornada de Educação em Sensoriamento Remoto no Âmbito, 2009, Santa Maria. Anais do 7º JORNADA DE EDUCAÇÃO EM SENSORIAMENTO REMOTO NO ÂMBITO. Santa Maria - RS : INPE, 2009. v. 01. p. 1-8.